A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA NO CONTEXTO ESCOLAR E SEUS PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS DE ENSINO

Thássio Vieira de Sousa [1]; Wellington Ferreira da Cruz [1]; Danillo coelho Marces[2]

RESUMO

O presente artigo constitui-se de uma pesquisa que teve como objetivo verificar e apresentar quais dificuldades encontradas pelos professores de educação física ao trabalhar as abordagens pedagógicas no processo de ensino da ginástica em algumas escolas de Guaraí - TO. Sendo um conteúdo de suma importância dentro da educação física, a ginástica contribui de modo significativo na vida do aluno através do desenvolvimento integral, levando em conta os aspectos tanto cognitivos, físicos e sociais. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, de caráter quantitativo e qualitativa com os resultados obtidos através de uma coleta de dados que utilizou como instrumento um questionário específico para os professores de educação física que atuam na educação básica e para alunos do ensino fundamental dos anos Finais. De acordo com os dados obtidos, alguns professores não tem o conhecimento sobre esses métodos e abordagens para trabalhar em suas aulas de educação física, apresentando uma incompreensão sobre tais abordagens e que quase sempre ou raramente utiliza a ginástica como conteúdo de suas aulas. Alguns relataram a dificuldade sobre as aulas remotas e a concentração dos alunos inseridos nelas, apesar disso a pesquisa tenta mostrar a tentativa de métodos por alguns professores como forma de realizar a formação integral desse aluno.

Palavras Chave: Ginástica, abordagens pedagógicas e Educação Física

INTRODUÇÃO

A ginástica foi a primeira a se iniciar no meio escolar formando vários métodos diversificados que até hoje são usados de forma educativa e com vários métodos e abordagens para a educação corporal de crianças e adolescentes, como conteúdo indispensável incluso as aulas de educação física.

De acordo com os parâmetros curriculares nacionais, PCN's, "em 1882, Rui Barbosa deu seu parecer sobre o Projeto 224 — Reforma Leôncio de Carvalho, Decreto n. 7.247, de 19 de abril de 1879, da Instrução Pública —, no qual defendeu a inclusão da ginástica nas escolas e a equiparação dos professores de ginástica aos das outras disciplinas" (BRASIL, 1997). Nesse sentido trabalhando movimentos básicos como, por exemplo, correr, saltar e rolar, utilizando os mesmo em uma vasta variedade e junções de execuções.

Na ginástica geral (GG), a criatividade, a subjetividade do movimento, as potencialidades de cada pessoa são estimuladas e respeitadas. Segundo Ayoub, (1998) por ser uma prática corporal onde encontrasse expressões gímnicas, não é uma modalidade focada para meio competitivo.

No entanto em alguns lugares essa modalidade está perdendo seu valor em sala de aula, dentro desse processo de instrução e aquisição existe diversas contrariedade e objeções em que os docentes de Educação Física estão sujeitos a percorrer durante seu planejamento e aplicação em suas aulas utilizando ferramentas para o ensinamento correto para a construção absoluta do discente e o preparo para convivência com a sociedade.

Com isso, esse artigo teve como intuito apresentar as dificuldades encontradas durante o processo de planejamento para aplicação da ginástica como conteúdo, e sua importância

1 - Graduandos em educação física (2019) pelo Instituto Educacional Santa Catarina – IESC FAG.
2 – Graduado em Educação Física (2012), especialista em docência do ensino superior (2017), professor do curso de Educação Física do Instituto Educacional Santa Catarina – IESC FAG (danillomerces@gmail.com)

pedagógica com objetivo de responder a problemática: “Quais os desafios encontrados para aplicação do conteúdo de ginástica escolar dentro das abordagens pedagógicas nas escolas?”.

Buscando entender a importância do processo de construção e planejamento do ensino da ginástica escolar utilizando as abordagens pedagógicas mostrando a prática da mesma como conteúdo indispensável na grade curricular dentro das aulas de Educação física no ambiente escolar.

Com o objetivo geral de assimilar os métodos de aplicabilidade da ginástica no cenário escolar com a utilização dos procedimentos pedagógicos para o seu ensino e benefício de sua prática para os alunos, tendo como os objetivos específicos em, analisar os conhecimentos dos professores sobre a ginástica dentro das abordagens pedagógicas, discernir a essência da prática da ginástica dentro das aulas de educação física, discutir as abordagens da ginástica no currículo estudantil nas escolas e entender como é a aplicação do conteúdo de ginástica para os alunos nas aulas de educação física.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Essa pesquisa trata-se da qualidade de ensino da ginástica no contexto escolar, refere-se a uma pesquisa de campo descritiva e explicativa de caráter quantitativo e qualitativo, tendo o objetivo de descrever características da população ou fenômeno e identificar fatores que possibilitam esses fenômenos (GIL, 2008). Em vista disso, uma pesquisa de campo é realizar observações de fatos e fenômenos, efeituando uma coleta de dados através de entrevistas ou questionários, para assim chegar a um resultado desejado ou não.

A presente pesquisa, teve como público alunos e professores de duas escolas, onde foram escolhidas uma pública. A coleta foi realizada através do Forms devido a pandemia utilizando o questionário virtual como ferramenta. Primeiro, entramos em contato com a direção da escola para autorizar a nossa pesquisa, explicando o objetivo da mesma, quando recebemos a autorização entramos em contato com os professores de educação física de cada instituição também fazendo uma breve explicação sobre nossa pesquisa. Como foi realizada através do Forms, elaboramos dois questionários com perguntas abertas e fechadas, um para os professores e um para os alunos, enviamos o link dos questionários para os mesmos responderem e enviar o outro para os alunos cujo a turma escolhida foi o 9° ano de ambas as escolas. Como entramos em um período de pandemia, o (TCLE)“Termo de Consentimento Livre Esclarecimento” foi enviado junto ao questionário, nesse caso, antes de responderem já estavam todos cientes do protocolo da pesquisa de forma ética. Foram exclusos outros colaboradores que não trabalhavam como docentes, discentes do ensino fundamental nos anos iniciais, ensino médio básico e outros que não concordaram na participação da pesquisa.

Esse trabalho teve sua estruturação através de coleta de dados de obras bibliográficas como artigos, livros e revistas cientificas, analisando várias posições dos autores para os problemas relatados. Através de um questionário quantitativo e qualitativo, a fim de relatar os problemas encontrados pelos professores na execução do conteúdo dando ênfase nas abordagens pedagógicas, para assim, poder identificar se a prática do conteúdo está sendo realizado de maneira correta e compreendida pelos alunos, após coletar os dados serão analisadas as respostas dos professores.

A ginástica está inserida na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) por ser um conteúdo de grande relevância no meio pedagógico nas aulas de Educação Física, por trazer benefícios para a vida de crianças e adolescentes pelo meio das aulas de educação física em

aspectos motores, cognitivos e afetivos. Por tem uma bagagem no contexto histórico como a pioneira na introdução da Educação Física pelo Brasil e o mundo com vários aspectos e modalidade de ensino e objetivos da sua pratica.

No meio escolar a variedades para aplicações e processo na realização nas aulas do profissional de Educação Física utiliza que são de extrema importante para o desenvolvimento integral do aluno, o professor deve entender e buscar o conhecimento das abordagens para seu planejamento para um ensino e aprendizagem com benefícios mostrando um domínio dos objetivos a serem transmitidos pela sua aula nas estratégias que são realizadas para a sua aplicação durante suas aulas.

Essa pesquisa não ofereceu riscos tanto para os educadores os professores de Educação Física e para os educandos alunos nem constrangimento oferecendo anonimidade na realização do questionário proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

História da ginástica

A ginástica tem um grande contexto histórico, desde o período pré-histórico até a atualidade, tudo começou quando o homem teve a preocupação de atacar e se defender nesse tempo era levado mais para a luta pela vida, seguido pela antiguidade, Ramos (1982, apud OLIVEIRA, 2012, p.84), cita que “a prática de exercícios ocupou um lugar de destaque nas civilizações orientais e do novo mundo”. Passando pela Grécia e a supremacia romana ao examinar os treinamentos físicos nesse tempo, em Roma onde a Ginástica possuía o mesmo sentido relacionado a Esparta, visando na formação de guerreiros. Na Idade Média, com o choque do cristianismo, os treinamentos físicos tiveram uma grande relevância onde aconteceu um progresso das acrobacias. A partir daí continuou tendo um caráter militar, principalmente, devido as cruzadas e defesas territoriais. No Renascimento foi encaminhado a luz ao obscurantismo da Idade Média em vários níveis, onde a ginástica ressurgiu em vários países.

A Revolução Industrial, que teve início na Inglaterra, e a Francesa trouxeram alguns problemas à sociedade, como afirma Soares (1994, p.15):

> A urbanização e a proletarização da Europa, decorrentes da Revolução Industrial, especialmente nos países centrais da dupla revolução (França e Inglaterra), demonstram e exportam para o mundo um tipo de vida degradante a que foi sujeita parcela significativa de sua população. O crescimento rápido e desordenado das cidades e áreas industriais não foi acompanhado pela ampliação dos serviços mais elementares nas cidades, como, por exemplo, a limpeza das ruas e os serviços sanitários.

Na atualidade a ginástica teve um grande avanço tendo como foco principal, a cultura corporal do movimento, onde está ligada a inúmeros metas, concebendo uma prática de modo mais abrangente entre variados campos.

Ginástica geral

A ginástica apresenta variados tipos de manifestações como, jogos, expressões folclóricas e danças, praticados a partir de atividades acessíveis no meio criativo, ou seja, um campo onde há diversas possibilidades de ser praticada. (SANTOS, 2001). Nesse sentido, a ginástica geral é considerada um elemento cultural, podendo ter ênfase no processo de aprendizagem do

indivíduo, onde oferta diversos benefícios para o mesmo, sua aplicação o direciona ao prazer, o modo em que ela leva a pessoas ao bem-estar, proporcionando um diálogo entre os indivíduos e formação de valores.

> A circunstância da GG não ser de conceito competitivo, entende variados acessos para sua prática, rompe padrões ao ser usada na escola, concepção que muitas pessoas determinam ao se relacionar ao "corpo ideal, perfeito" e o ponto de vista do modo competitivo, sendo assim, torna-se menos praticado. (RAMOS, 2007, p.28).

Em vista disso, deve levar um conceito da GG a uma prática que onde os indivíduos se se divirtam pelo simples fato de englobar vários tipos, sendo assim, cabe o professor diversificar isso ao aluno, fazendo com que o mesmo tenha atração pela cultura corporal através de diferentes meios metodológicos.

Ginástica no contexto escolar

Em termos, a ginástica poder ser praticada por qualquer pessoa, não sendo exclusivamente uma atividade física, visto que, atende a limitação de cada indivíduo, beneficiando as capacidades individuais e coletivas, propiciando o bem-estar, imaginação, incentivando a importância pela experiência. (COSTA, 2016).

Nessa perspectiva, sabemos que no contexto escolar a ginástica é de suma importância como qualquer disciplina, pois é onde a sua prática possibilita ao indivíduo o conhecimento dos seus movimentos, construindo um ser autônomo e crítico, tendo uma peculiaridade lúdica. Tem por objetivo aprimoramento das capacidades motoras, cultura corporal, com ou sem materiais, sendo assim, trabalhando disseminação de valores e a vivencia da mesma. Além disso, é uma prática essencial para a prevenções de doenças, principalmente cardiovasculares.

Ginástica na educação física escolar: dificuldades e possibilidades

Sem dúvida, várias dificuldades são encontradas para a prática da ginástica no ambiente escolar, podemos citar também, o medo de não aplicar tal conteúdo pelo fato de ocorrer acidentes, onde muitos não buscam ir além do que se trabalha, pois diminui a importância da ginástica levando para a meio da competitividade. Segundo Nunomura e col. (2013, apud JESUS, 2014, p.20), compreendem que dentro das dificuldades está também a falta de conhecimento dos professores para trabalhar com a GA no âmbito escolar.

Nessa perspectiva, vale ressaltar que os professores estão sendo capacitados para tal preparação, pois a formação adequada do mesmo possibilita tanto conhecimentos técnicos como práticos para obter uma variação de haveres a serem aperfeiçoadas dentro da escola, mas não usam isso a seu favor, simplesmente ignoram por não darem importância ou não gostar, mas não sabem o quão é relevante para a formação do indivíduo. Sendo a ginástica geral um saber relevante na formação do profissional de educação física quem irá atuar nas escolas, torna-se necessária uma proposta que dê conta da capacitação dos professores sem perder de vista a formação humana, buscando maneiras administrar o conteúdo como um todo. "Assim, o professor deve desempenhar o papel de orientador/facilitador almejando não só uma autonomia corporal, mas também uma autonomia de vida, com qual o indivíduo será capaz de escolher e gerenciar a atividade que mais lhe agrade. " (SOUZA, 1997, apud PAOLIELLO, 2008, p.33).

Conhecimento das principais abordagens pedagógicas

Uma das melhores maneiras de se trabalhar alguns conteúdos são por meio das abordagens pedagógicas, pois as mesmas possibilitam renovações teórico-prático com meios de estruturação no amplo campo do conhecimento, o professor tem um fator primordial para ter conhecimento de tais abordagens para ter uma maior clareza do feito ensinar, no entanto, tais abordagens exerce um atributo fundamental na educação física descrevendo um papel da mesma na sociedade. Além disso, vale ressaltar que existe várias abordagens pedagógicas, entretanto, o que consideraremos para nosso estudo as principais abordagens: desenvolvimentista, construtivista, crítico-emancipatória, crítico-superadora, e saúde renovada.

Abordagem Desenvolvimentista

Segundo Darido (2012, p.41) “a habilidade motora é um dos principais conceitos dessa abordagem, por utilizar os movimentos para solucionar problemas cotidianos inserido na vida desses alunos”. Tendo o movimento como fato importante, é ligada ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social de crianças de 4 a 14 anos com buscas no processo de aprendizagem, todavia, com o objetivo de oferecer movimentos de acordo com o seu crescimento e desenvolvimento através da diversidade. Essa abordagem dentro das aulas de Educação Física proporciona esse vínculo do corpo e do movimento, aumentando o repertorio motor trazendo experiências com novos movimentos do mesmo.

Abordagem Construtivista

Freire *apud* (Ferreira, Coelho 2013) pode ser considerado o primeiro a introduzir essa abordagem na Educação Física Escolar. Sendo uma das abordagens que relativamente lida com a relação do indivíduo com o mundo com a construção do conhecimento, respeitando o meio educacional do aluno averiguando diversas possibilidades didáticas através das atividades lúdicas, trazendo o jogo como instrumento, mas não trata a educação física com especificidade. Segundo Santos e Matos apud (MONTEIRO, 2013, p.22) “nessa proposta o professor não irá se preocupar em ensinar apenas o conteúdo pronto, mas sim utilizar e observar o conhecimento próprio da criança para esse processo e transformação para o ensino e aprendizagem”.

Abordagem Crítico-Emancipatória

Kunz, (TAFFAREL, MORSCHBACHER, 2013, p.48) “defende o ensino crítico, pois é a partir dele que os alunos passam a compreender a estrutura autoritária dos processos institucionalizados da sociedade e que formam as falsas convicções, interesses e desejos”. Essa abordagem traz uma grande reflexão sobre o ensino esportes, vendo o esporte como uma transformação didática pedagógica e uma forma ferramenta para a cidadania do indivíduo, então, sendo crítica ao questionar e analisar toda realidade e emancipatória pelo processo da libertação do discente, ou seja, a forma de proceder, ou o contexto social. Nesse sentido existe quatro dimensões de limites: encenação, problematização, ampliação e reconstrução.

Abordagem Crítico-Superadora

Baseada no diagnóstico onde pretendo ter e interpretar os dados da realidade, judicativa e teleológica, tratando-se da cultura corporal do movimento, lidado a ginástica, capoeira jogos, esporte e dança, buscando aprofundamentos nos ensinamentos, contestando e criando possibilidades de tendência crítica com contextualização dos fatos à realidade, ou seja,

no contexto da sua prática. Segundo Azevedo e Shigunov, apud (MONTEIRO, 2013, p.24) “essa abordagem busca entender com profundidade o ensinar, onde não significa apenas transferir ou repetir conhecimentos, mas criar as possibilidades de sua produção crítica, sobre a assimilação destes conhecimentos, valorizando a questão da contextualização dos fatos e do resgate histórico”.

Abordagem Saúde Renovada

Mostra a importância da atividade física, mudando atitudes, onde a mesma não poderá ser apenas praticada nas escolas, mas essa abordagem leva a ideia para o indivíduo que quando for crescendo ela tenha o exercício físico na sua rotina de vida propiciando bem-estar e saúde, onde é recomendado para avaliação no contexto escola e limitações do aspecto biomédico. “Outro aspecto dessa abordagem é que não se devem privilegiar as modalidades esportivas e jogos, a inserção da cultura corporal nas aulas, fará com que o aluno assuma uma postura autônoma para otimização da saúde”. (DARIDO, 2005, p.39).

Essa abordagem proporciona para criança e ao adolescente um conceito de melhora na sua qualidade de vida, mostrando os benefícios que podem trazer para sua vida, evitando doenças crônicas e aumentando a expectativa de vida.

Discussão de dados

Essa pesquisa baseia-se nos procedimentos e dificuldades encontradas para aplicação da ginastica nas aulas de Educação Física no meio escolar, tendo em vista a importância das abordagens pedagógicas nos processos de aprendizagem dos conteúdos aplicados.

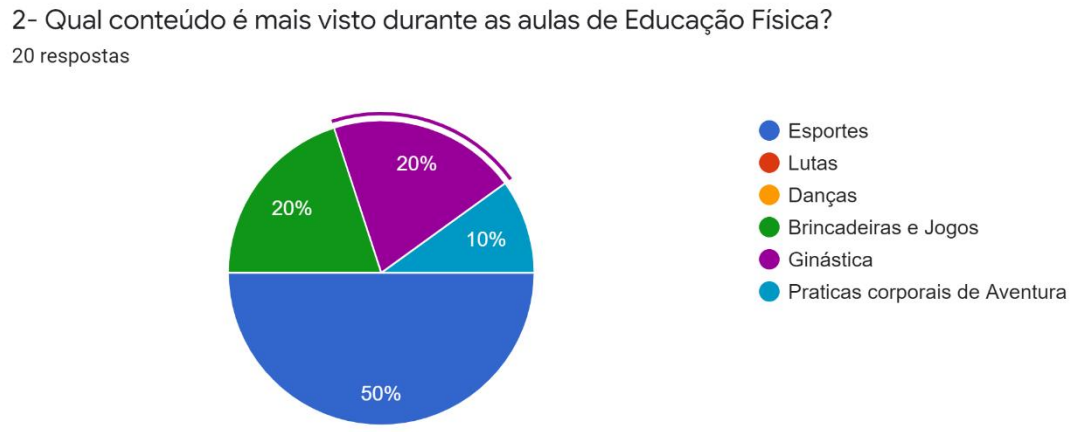
Foram entrevistados dois professores, sendo um de escola pública e outro de uma escola particular. Ambos são graduados em Educação Física, tendo uma experiência profissional de três anos na docência. Além dos professores foram entrevistados 20 alunos, sendo 10 de cada escola.

Tabela 1	
Com que frequência você utiliza a Ginástica como conteúdo nas aulas de Educação Física?	
Professor 1	“Quase sempre”
Professor 2	“Raramente”

Ao observar as respostas obtidas podemos perceber que ambos os professores não utilizam muito a Ginástica durante as aulas de Educação Física, sendo que a mesma é de grande importância e está inserida na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) como um dos conteúdos principais de Educação Física influenciando em vários aspectos do indivíduo. A ginástica geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. (BRASIL, 2017, p.213). Percebe-se que a Ginastica é um dos principais conteúdos e que tem um vasto campo de benefícios trazidos pela sua prática nas aulas de Educação Física, porém é um conteúdo pouco praticado e ensinado pelos professores, deixando o esporte dominar o meio de ensino para esses alunos.

No gráfico abaixo mostra o conteúdo mais visto pelos alunos nas aulas de Educação Física:

Gráfico 1

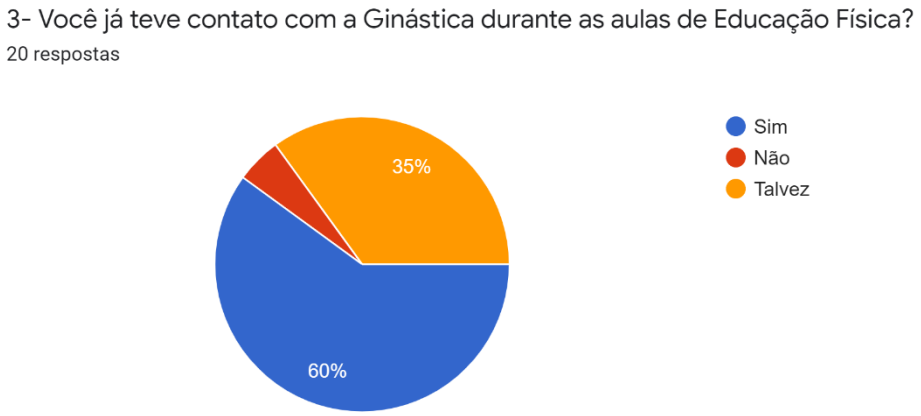


Fonte: Dados obtidos pelos pesquisadores

Ao observar o gráfico é possível perceber a ligação das respostas coletadas dos alunos sobre a utilização da Ginastica nas aulas de Educação Física, mostrando que o conteúdo com a maior visibilidade dentro das aulas são os Esportes, tendo 50% das respostas dos alunos e a Ginastica com 20% dos conteúdos aplicado. Analisando essas respostas, vemos que os professores não utilizam muito a ginásticas em suas aulas, mas tem como prioridade os esportes do que outros tipos de conteúdo como ferramenta de ensino, podendo acontecer por alguns outros motivos, como troca de professores da escola ou diferentes tipos de metodologias utilizadas pelo os mesmos. O esporte segue a tendência de ser o conteúdo principal das aulas, impedindo que outros conhecimentos da cultural corporal sejam utilizados como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. (FORTES et al. 2012, p.76). Diante desse pressuposto, sabemos que o professor foca em um determinado conteúdo deixando os outros de lado, nesse caso tem que ir a fundo oferecendo aos seus alunos uma vivência mais ampla em diferentes assuntos e diminuir o “fazer por fazer”.

O gráfico abaixo questiona se os alunos já tiveram contato com a ginástica nas aulas de Educação Física.

Gráfico 2



Fonte: Dados obtidos pelos pesquisadores

Por meio dos dados obtidos do gráfico pode-se notar que apesar do esporte ser um dos predominantes durante as aulas, 60% dos alunos tiveram contato e uma experiência com a ginástica. Entretanto, 35% não tiveram a certeza de ter vivenciado o conteúdo de ginástica nas aulas de Educação física e apenas 5% não participaram do assunto, ou seja, os alunos podem ter tido o contato com a ginástica não só com os professores atuais mais também em anos anteriores com diferentes professores ou escolas. Com a relação à variedade de metodologias utilizadas e com o objetivo de uma melhora no ensino aprendizagem dos alunos, o professor tenta realizar a aplicação dos conteúdos diante de diversos aspectos elaborando estratégias que se refere a planos cognitivos, estabelecendo atividade que propicie conhecimentos e vivencias. Segundo Klingberg *apud* Saviani, (2010, p.38), "[...] o método refere-se aos processos pelos quais o professor organiza a atividade cognoscitiva do aluno e com oeste se apropria do conhecimento [...]".

Tabela 2	
Ao trabalhar a Ginástica como conteúdo nas aulas Educação Física, você utiliza alguma das abordagens pedagógicas específica? Se sim, qual?	
Professor 1	"Ginástica Geral"
Professor 2	"Desenvolvimentista, Construtivista e Superadora."

De acordo com a Tabela 2, podemos perceber que o Professor 1 não tem um conhecimento das abordagens pedagógicas não tendo uma compreensão sobre os seus procedimentos de ensino. Já o Professor 2 mostra ter uma concepção sobre as principais abordagens e processos nela inseridos, podendo perceber-se que tem o domínio sobre as mesmas. O processo pedagógico faz parte do ensino aprendizagem do aluno, sobre os conhecimentos e o professor como mediador. "No processo pedagógico, o objeto compreende os conhecimentos a serem apropriados (portanto, o *Conteúdo*), e o sujeito é o aluno, que irá apropriar-se desses conhecimentos. Mas o processo pedagógico supõe ensino-aprendizagem: sujeito é, também, professor, que propicia tal assimilação/apropriação. " (SAVIANI, 2010, p.12). Assim o professor deve ser capaz de compreender o planejamento, a aplicação e os resultados obtidos, fazendo a interação durante esse processo, dominando o conhecimento do

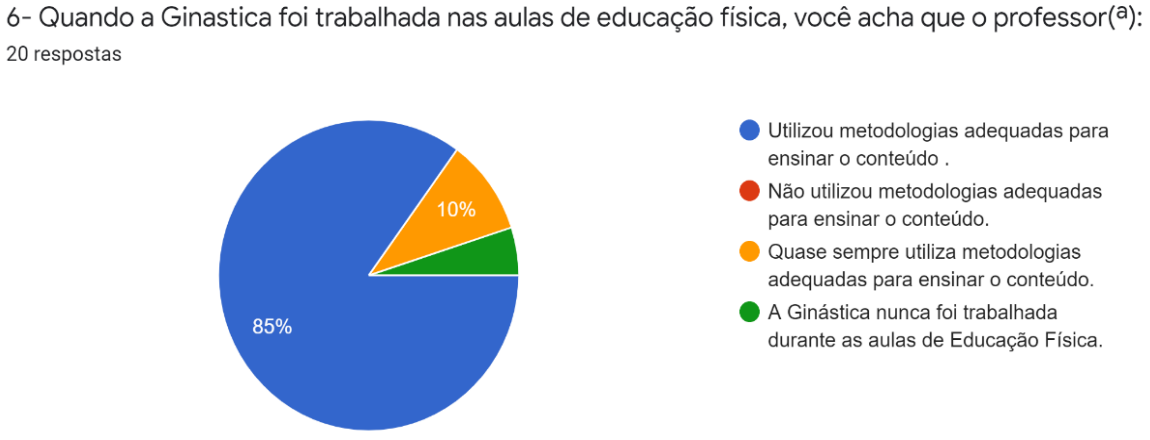
conteúdo, interagindo com esse aluno e aprendendo juntamente durante todo o desenvolvimento de suas aulas.

Tabela 3	
Dentre as abordagens pedagógicas da Educação Física, qual ou quais você acredita que seja a (as) mais eficaz (es) para o ensino e aprendizagem da Ginástica no contexto escolar?	
Professor 1	"Saúde renovada"
Professor 2	"Desenvolvimentista"

Ao analisarmos a Tabela 3, pode-se notar a diferença de metodologias que cada professor utiliza como forma de aplicação do conteúdo da Ginástica em suas aulas, pois tais abordagens apesar de procedimentos diferentes o objetivo é o mesmo, a formação integral do aluno como um todo, seja motor, cognitivo ou socioafetivo. Porem os autores estipulam que a abordagem que tem um fator relevante para o ensino e aprendizagem da ginastica é a crítica-superadora, pois coloca o aluno para uma experiência da expressividade do seu corpo e movimentos, como sua forma de pensar sobre os conhecimentos e conteúdos apresentados pelos professores. Segundo Neira, (2008) a abordagem crítico-superadora contribui para a compreensão da prática pedagógica da Educação Física na perspectiva da cultura corporal. Nesse sentido, busca levantar questões de poder, contestação e interesse, levando em conta a realidade e aspecto crítico, ou seja, uma reflexão pedagógica.

O gráfico abaixo, exibe os resultados da opinião dos alunos sobre a qualidade e metodologias das aulas do professor de Educação Física.

Gráfico 3



Fonte: Dados obtidos pelos pesquisadores

Ao examinar o gráfico consta que o professor recorreu a vários tipos de metodologias, nesse caso, 85% dos alunos responderam que o docente utilizou metodologias adequadas para

ensinar o conteúdo, no entanto, 10% marcaram que quase sempre não foi utilizado, e apenas os 5% restante disseram que nunca foram trabalhadas nas aulas.

Tabela 4	
Quais desafios encontrados para aplicação da Ginástica enquanto conteúdo nas aulas de Educação Física?	
Professor 1	"Trabalha o desenvolvimento da criança"
Professor 2	"Acho que não tem muitos desafios, de vez em quando eu quebro a cabeça um pouco para elaborar as aulas de ginastica, pois tem que ser aulas divertidas, que motiva todos alunos participarem, pois, a maioria quer saber só de " Futsal, voleibol, handebol, tênis de mesa". As vezes a gente prepara uma aula top, legal, que algumas turmas gosta, porem tem turmas que não gosta, ai temos que lidar com isso, com o Plano B".

Conforme a Tabela 4, vemos que o professor 1 mostrou pouco conhecimento sobre o assunto e assimilação da pergunta, já o professor 2 exibiu suas dificuldades nas aulas de Educação Física, mostrando conhecimento sobre a falta de concentração dos alunos e a saúde mental dos mesmos durante a pandemia, além disso, o professor utiliza variedades de metodologias de ensino para um melhor aproveitamento em suas aulas remotas. Percebe-se que para alguns professores há uma grande dificuldade sobre os assuntos abordados, pela não compreensão da pergunta durante a aplicação do questionário. Segunda Cara et al. (2011), uma pesquisa feita mostrou que um dos fatores que desmotiva essa participação durante as aulas de Educação Física é a cobrança dos colegas. Por Ginástica ser um conteúdo que não é muito visualizado e pelos relatos dos professores de que raramente ou quase sempre tendem a aplicar esse conteúdo, pode haver um conflito pelo motivo que os alunos ficarão receosos com algo novo além de um conteúdo esportivo, podendo mostrar o desinteresse durante a aplicação das aulas de Educação Física.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa buscou mostrar a importância da ginástica no contexto escolar ao ser aplicada em diferentes metodologias, tendo como base as abordagens pedagógicas. Sabemos que a educação física tem várias tendências ao se destacar a ginástica e por englobar inúmeros tipos de atividades corporais e diversas maneiras de ser aplicada, dando oportunidades ao alunos de vivenciar diversas manifestações, sem contar com os benefícios que ela proporciona ao indivíduo, mas o professor tem uma concepção ligada aos esportes, deixando alguns conteúdos de lado, ou seja, proporcionam atividades que mais dominam, vale lembrar que o mesmo tem diversos meios para ministrar uma ótima aula, mas alguns não tem esse interesse de ir além, até porque um dos recursos importante que eles tem acesso é a BNCC, nela estabelece as competências fundamentais juntamente com habilidades indispensáveis que irá auxiliar o professor em cada etapa, tornando assim uma guia para o processo de apreensão do conhecimento.

Por meio de observações durante o período acadêmicos se deparamos com situações onde o professor não tinha domínio de alguns conteúdos, e através do objetivo geral de compreender

os métodos de aplicabilidade da ginástica dentro das abordagens pedagógicas, conseguindo entender quais as dificuldades para o professor ao aplicar esse assunto dentro desses procedimentos de ensino, após a obtenção dos dados pode-se perceber que um dos professores participante dessa pesquisa, dispõe de pouco conhecimento sobre as abordagens pedagógicas, sendo perspectivas importantes para o aprendizado dos alunos e a questão metodológica do professor, já o outro professor mostrou mais domínio desse métodos de ensino pois suas respostas tem um vínculo com que pode ser trabalhado nas aulas.

Para a aplicação da ginástica existe vários métodos de aplicabilidade, o professor não tem que esperar pelos outros e continuar na "mesmice" porque acaba trazendo consequências tanto para o aluno e o professor, nesse caso, o professor precisa ir sempre adiante, conseguindo despertar a sua curiosidade para a busca de novas metodologias que cative o aluno, trazendo uma percepção mais ampla onde o mesmo tem vontade de aprender diante de tal aplicação, o mediador do conhecimento pode trazer consigo meios diferentes de aplicar um determinado conteúdo, ou seja, procedimentos diversificados mas que traz a mesma linha de compreensão, garantindo um aprendizado de qualidade. No entanto, temos as abordagens pedagógicas que carregam uma hegemonia do pensamento pedagógico no sentido teórico-prático onde irá facilitar a sua aplicabilidade dentro do meio escolar, o mais importante é que a abordagem crítica-superadora é uma das mais eficazes para trabalhar a ginástica, com a essência de buscar reflexões sobre a realidade para uma formação crítica e assimilação de conhecimentos, mas pode sim ser trabalha em diferentes abordagens, o que determina é o professor escolher uma que seja mais fácil de ser trabalhada na sua concepção, ou que o mesmo veja qual o melhor para discernir a aprendizagem do aluno.

Sabemos que não e nada fácil para professor de Educação Física planejar uma boa aula para seus alunos, porque exige tempo e dedicação, visando no desenvolvimento, descobrindo novas experiências, e como mediador, deve ir além de suas concepções, trabalhando tal conteúdo em diversos aspectos pois o professor é o responsável por instruir o discente a uma concepção autônoma e ética.

Contudo o professor deve estar ciente de sua caminhada pedagógica e sempre buscar melhorar seus métodos e didáticas para que assim seu ensino seja coerente, aproveitável e que supra as necessidades dos alunos em sua trajetória pelo meio escolar e integração na sociedade como cidadão. Um dos meios para melhoria seria a criação de programas que contribuem para um maior conhecimento dessas abordagens pedagógicas juntamente com conteúdo da Educação Física, porém é essencial e fundamental que os professores busquem conhecimento sobre tais temas e utilizem durante o processo de planejamento e estruturação de suas aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYOUB, E. **A ginástica geral na sociedade contemporânea: perspectivas para a Educação Física escolar.** 1998. 187 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas,1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física /Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997.

COSTA, Andrize Ramires, et al. Ginástica na escola. **Conexões: Educação Física, Esporte E Saúde**, 2016, 14.4: 76-96. Disponível em < https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8648071/14928>, acessado em 27/03/2020.

DARIDO, S. C. **Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos**. Universidade Estadual Paulista. Pró-reitoria de graduação, Universidade Virtual do Estado de São Paulo, São Paulo, Cultura Acadêmica, 2012.

DARIDO, S.C.; NETO, L.S. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2005.

DE OLIVEIRA FORTES, Milena et al. A Educação Física escolar na cidade de Pelotas, RS: contexto das aulas e conteúdos. **Journal of Physical Education**, v. 23, n. 1, p. 69-78, 2012. Disponível em < https://www.scielo.br/pdf/refuem/v22n1/a07v22n1.pdf>, acessado em 16/10/2020.

FERREIRA, Heraldo Simões; SAMPAIO, José Jackson Coelho. Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde. **EFdeportes. Buenos Aires, ano18, nº182, julho de**, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JESUS, Solange Aparecida de. **Considerações sobre a presença da ginástica artística na escola: um relato de professores de educação física da cidade de Barretos-SP.** 2014.

MONTEIRO, Francisco de Assis Leite. **A educação física escolar: abordagens pedagógicas e práticas de ensino sob a ótica dos professores e gestores educacionais na região ribeirinha de Porto Velho Rondônia**. 2013.

NEIRA, Marcos Garcia, 1967-**Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas.** Marcos Garcia Neira, Mário Luiz Ferrari Nunes-2.ed.-São Paulo: Phorte, 2008.

OLIVEIRA, Mauricio Santos; NUNOMURA, Myrian. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade. **Conexões: Educação Física, Esporte E Saúde**, 2012, 10: 80-97. Disponível em https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637663/5354, acessado em 27/03/2020.

PAOLIELLO, Elizabeth. **Ginástica geral: experiências e reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008.

RAMOS, Eloiza da Silva Honório. **A importância da ginastica geral na escola e seus benefícios para crianças e adolescentes**/2007.

SANTOS, J. C. E. **Ginástica geral: elaboração de coreografias, organização de festivais. Jundiaí**: Fontoura, 2001.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico.** Autores Associados, 2010.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação física: raízes europeias e Brasil**. Campinas, São Paulo: Autores e Associados, 1994.

TAFFAREL, Celi Zulke; MORSCHBACHER, Marcia. **Crítica a teoria crítico-emancipatória: um diálogo com Elenor Kunz a partir do conceito de emancipação humana**. Corpus et Scientia, v. 9, n. 1, p. 45-64, 2013.

CARA, Sabrina; SAAD, Michel Angillo. **Os motivos de desinteresse pelas aulas de Educação Física dos alunos da 1ª série do ensino médio de uma escola de Xanxerê, SC. SC**. EFDesportes. com. Buenos Aires, v. 16, n. 160, 2011.